

# Vale do Aço e Rio Doce elegem representante para o Miss Prisional

Ter 22 março

A presa mais bonita do Vale do Aço e Vale do Rio Doce foi eleita nesta terça-feira (22/3). Thaiene Cristina Machado Pinto, de 21 anos idade, do Presídio de Coronel Fabriciano, ficou com a faixa de Miss Prisional Vale do Aço e Rio Doce e representará as duas regiões na final do concurso, que escolherá a mais bela presa do estado, em Belo Horizonte, em junho.

Quatorze detentas vindas de seis unidades prisionais diferentes concorreram na seletiva que aconteceu em Ipatinga, no Cariru Tênis Clube. Sete jurados avaliaram os quesitos beleza, simpatia, postura, corpo, rosto e desenvoltura. Os avaliadores eram profissionais da educação, empresários locais, advogados e o presidente da 72ª subseção da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Eduardo Figueiredo, que representou Fabio Piló, presidente da Comissão de Assuntos Carcerários da OAB/MG.

“É tanta emoção, eu não imaginava, todas aqui são lindas e mereciam também. Só tenho a agradecer a direção da minha unidade por me dar essa oportunidade, eles são muito prestativos com a gente”, disse Thaiene. A moça disse que a conquista é mais um estímulo para buscar uma nova vida, estar com os dois filhos e não cometer mais os mesmos erros. “Sou uma pessoa nova, é caindo que se levanta”, completou.

A presa Zita Soares de Oliveira, também de 21 anos de idade, do Ceresp de Ipatinga, ficou em segundo lugar na seletiva regional do Vale do Aço e do Vale do Rio Doce. O terceiro lugar ficou com Mayara Pires de Carvalho, de 21 anos, do Complexo Penitenciário de Ponte Nova.

## Seleção

As presas passaram por uma pré-seleção nas unidades de origem. Para participar, elas deveriam ter até 40 anos de idade, trabalhar ou estudar, e ter bom comportamento. Enviaram representantes para a etapa regional os presídios de Inhapim, Caratinga, Rio Piracicaba, Coronel Fabriciano, o Centro de Remanejamento do Sistema Prisional (Ceresp) de Ipatinga e o Complexo Penitenciário de Ponte Nova.

O diretor-geral da Penitenciária Dênio Moreira de Carvalho, em Ipatinga, e diretor referência da 12ª Risp, João Batista Ferreira, destacou o trabalho feito pela Subsecretaria de Administração Prisional (Suapi) e como tais ações são de extrema importância para o processo de ressocialização. “É um trabalho de resgate da cidadania, elas perdem a liberdade, mas não a dignidade. Esse evento traz de volta a autoestima dessas mulheres, logo elas vão estar nas ruas de novo e nós trabalhamos para que elas voltem motivadas”, ressaltou Dênio.

## As seletivas

Além do Vale do Aço e Rio Doce, o Triângulo Mineiro já elegeu sua representante. As próximas etapas serão realizadas, pela ordem, no Sul, Norte, Zona da Mata e na Região Metropolitana de

Belo Horizonte.

Mais do que um concurso para destacar a beleza das presas em Minas, o Miss Prisional tem como objetivo promover a autoestima das mulheres privadas de liberdade, humanizar o cumprimento da pena e contribuir para a ressocialização.